



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MURÇA

27 DE ABRIL DE 2017

PRESIDENTE	João Luís Teixeira Fernandes
1.º SECRETÁRIO	Eduardo Jorge Milhões Fernandes Pinheiro
2ª SECRETÁRIA	Maria Edite da Costa Fernandes de Sousa
LOCAL DA REUNIÃO	Paços do Concelho – Auditório
MEMBROS PRESENTES	21 (última folha da ata)
MEMBROS AUSENTES	01(última folha da ata)
HORA DE ABERTURA	14:30 Horas
HORA DE ENCERRAMENTO	17:00 Horas
PRESENCAS CÂMARA MUNICIPAL	
PRESIDENTE	José Maria Garcia da Costa
VEREADORA	Ana Paula Rodrigues da Cruz
VEREADOR	Albertino José Castro Lousa
FALTAS DA CÂMARA MUNICIPAL	
VICE-PRESIDENTE	Raul António Ribeiro Luís
VEREADOR	Pedro Manuel Alves Barroso Magalhães

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, cumprimentou os presentes e deu início à sessão ordinária da Assembleia Municipal de Murça do dia 27/4/2017. Deu conhecimento da ordem de trabalhos da sessão e da atividade realizada pela Assembleia Municipal, nomeadamente a visita à sede da ANMP, Assembleia da República e Museu da Presidência, fazendo um balanço positivo, lamentando contudo a ausência do grupo parlamentar do PSD e do CDS-PP, aludindo ao facto de aqui se ter falado diversas vezes sobre esta atividade, se ter apresentado o plano de visita e ninguém o ter questionado, concluindo que a falta de vontade demonstrada por parte dos Srs. deputados do PSD, poderá porventura ter sido devido à necessidade em elaborar um comunicado político e aproveitaram o dia para o fazer, atitude inaceitável politicamente. Contudo, ressaltou com agrado a participação do Sr. deputado do PSD, Carlos Oliveira. Louvou o acolhimento dos deputados dos Grupos Parlamentares pelo Distrito de Vila Real do PS e PSD na Assembleia da República, que muito agradeceu. Referiu ainda algumas atividades entretanto decorridas no município, às quais compareceu ou se fez representar. Disse que se está a analisar as faltas dos deputados do PSD, Rui Pereira e do PS, José Eduardo Borges e eventuais consequências das mesmas.

Deu ainda conhecimento que a Mesa recebeu um voto de pesar apresentado pelo PS, relativo ao falecimento do antigo Presidente da Junta de Freguesia de Fiolhoso, Manuel Dias e do pedido de divulgação/sensibilização para a caminhada solidária a promover pelo núcleo local da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Chegou à sessão o deputado do CDS-PP, Luís Perdigão

//

Período Antes da Ordem do Dia

“Apreciação da Ata da Sessão do dia 23/02/2017”

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques, cumprimentou os presentes e fez referência a questões que colocou sobre a água e que não foram transcritas da forma como gostaria, referindo que iria voltar a coloca-las novamente nesta sessão.

✂

- O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Arlindo Paulo, cumprimentou os presentes e solicitou uma correção na página 14, onde se refere “ a homenagem pretendida” .

Votação:

<i>Votantes</i>	<i>21</i>
<i>Abstenção</i>	<i>04</i>
<i>Contra</i>	<i>00</i>
<i>A Favor</i>	<i>17</i>

Deliberação: Aprovada por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se: os deputados do PS Maria José Marques, Carlos Alberto e Elizete Merêncio e do PSD Sónia Sousa

Declaração de Voto: “por não terem estado presentes na sessão em apreço”.

//

Leitura do Expediente
(Alínea b) do n.º 2 do artº 21º do Regimento)

Universidade do Porto:

- Remete informação

Presidente da Junta de Freguesia de Candedo:

- Remete convite ao cuidado da 2ª sec. da mesa para participar no “Dia Internacional da Mulher”

AFLODOUNORTE:

- Remete Convite para participar no Encontro Cinegético

Direção da Casa do Douro:

- Remete informação

Presidente da Direção da AREAL:

- Remete informação

Câmara Municipal de Murça:

- Remete convite para estar presente nas celebrações do centenário da Grande Guerra;

Câmara Municipal de Murça:

- Propostas para inclusão na Ordem do Dia da Sessão de 27/04/2017;

Junta de Freguesias de Murça:

- Remete convite para participar na Caminhada Solidária da Liga Portuguesa Contra o Cancro;

Eduardo Borges:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/04/2017;

Presidente da União de Freguesias de Noura e Palheiros:

- Justificação pela ausência e E-mail de substituição, relativo à sessão do dia 27/04/2017;

Rui Pereira:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/04/2017;

Presidente da Junta de Freguesia de Candedo:

- Justificação pela ausência e E-mail de substituição, relativo à sessão do dia 27/04/2017.

“Outros Assuntos de Interesse para o Município”

- A 2.ª Secretária da Assembleia Municipal, Edite Sousa, cumprimentou os presentes e procedeu à leitura do Voto de Pesar apresentado pelo Partido Socialista, relativo ao falecimento do antigo Presidente da Junta de Freguesia de Fiolhoso, Sr. Manuel Madureira Dias, que se anexa à presente ata.

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, solicitou aos presentes que considerem a apreciação e votação do presente Voto de Pesar, tendo em conta a receção fora do prazo previsto no regimento, colocando tal situação à votação.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00

Contra 00
A Favor 21

Deliberação: Aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

- O Deputado do PS, Arménio Ribeiro, cumprimentou os presentes e em nome do seu grupo parlamentar fez um apelo aos líderes das restantes bancadas, no sentido de se fazer um pacto entre todos, por forma a poder-se agilizar esta assembleia, intervindo apenas em pontos que entendam ser demasiado importantes, para que pelas 16h00/17h00 a mesma esteja concluída e se possa participar no funeral, sem que para isso nenhum dos Srs. deputados se tenham de ausentar antes de concluídos os trabalhos. Lembrou que o Sr. Manuel Dias, assim como alguns dos seus familiares fizeram parte desta assembleia durante vários anos.

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, colocou à votação o Voto de Pesar em apreço.

Votação:

Votantes 21
Abstenção 00
Contra 00
A Favor 21

Deliberação: Aprovado por unanimidade

- O Representante da União de Freguesias de Noura e Palheiros, Carlos Alberto Gomes, cumprimentou os presentes e manifestou o seu orgulho pela referência nos documentos da expressão "Zona Industrial de Palheiros".

- O Deputado do PSD, Manuel Lousa Teixeira, cumprimentou os presentes e referiu-se à observação efetuada pelo Presidente da Assembleia Municipal sobre a ausência da generalidade dos deputados do PSD na visita à Assembleia da República, que mereceu a sua

reprovação. Mais disse que o PSD sempre se pautou por evitar despesas ao município e que sempre que foi necessário intervir na defesa do concelho esteve presente, agora para ir passear não. Disse que o Presidente da Assembleia Municipal começou a sessão com uma atitude hipócrita, fazendo ainda uma referência à sua atitude aquando da instalação desta assembleia no início da legislatura. Questionou ainda que defesa do Município foi efetuada nessa visita.

- A Deputada do PSD, Ana Catarina Gouveia, cumprimentou os presentes e questionou acerca das deposições de lixos e entulhos na zona da antiga lixeira e em outros locais do concelho. Referiu que com frequência faz caminhadas e que constata a deposição ilegal daquele tipo de materiais, situação agravada pela retirada dos contentores que havia para o efeito, na zona do Padrão. Questionou durante quanto tempo mais, se iria menosprezar esta questão e se essa não seria também uma questão prioritária, merecedora do devido enquadramento financeiro e da defesa do ambiente.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques, referiu que estranhou a forma como iniciaram os trabalhos desta sessão e repudiou tal facto, dizendo que a bancada parlamentar não faz comunicados e que não lhe parece correto avaliar o carácter das pessoas em função da sua opção de participarem ou não naquela atividade. Reiterando o respeito pela função de Presidente da Assembleia Municipal referiu que não lhe mereciam tal atitude. Deu nota da deteção do primeiro foco de vespa das galhas do castanheiro, na zona de Vilares. Disse que tal só se combate com luta parasitoide e que tal se propaga com facilidade. Propôs uma ação rápida concertada de prospecção no município, pela Câmara Municipal e AFLODOUNORTE. Disse que cada largada de parasitoide custa cerca €300 e que se deveria agir com urgência.

- O Presidente da Junta de Freguesia Fiolhoso, José Manuel Marcolino, cumprimentou os presentes e fez alusão ao Protocolo de Fiolhoso e todo o processo moroso e doloroso verificado. Uma vez ultrapassada a questão burocrática, a verba continua por transferir e questionou o Presidente da Câmara Municipal, para quando tal iria ocorrer.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Arlindo Paulo, aludiu à viagem à Assembleia da República e referiu que independentemente da forma como o Presidente da Assembleia Municipal abordou a questão, também o indignou e lamentou a forma desrespeitosa como alguns deputados do PSD se referiram e ainda quando alguém disse daquela bancada que foram passear e que isso considera, foi também desrespeitoso e ele não aceita, porque enquanto Presidente de Junta disse ter tido todo o gosto em ter visitado a Assembleia da República, ter sido recebido na ANMP e ainda por toda a informação recebida. Lamentou que em anteriores assembleias onde este assunto foi discutido não tenham dito que não estariam disponíveis para participar e sem querer julgar

ninguém, pelos motivos invocados, asseverou que seria ingénuo da sua parte pensar que foi coincidência a falta de participação da quase totalidade dos deputados do PSD, desta Assembleia Municipal.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva, cumprimentou os presentes e informou que oportunamente comunicou ao Presidente da Assembleia Municipal os motivos pelos quais não participaria na visita à Assembleia da República, no entanto estranhou que propositadamente ou não, aqui tenha sido englobada a ausência como um mau serviço prestado ao concelho pelos deputados que não participaram nesta visita, lamentando esse facto e não concordando com o que aqui foi dito, embora respeite a opinião do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, sobre o assunto.

Manifestou ainda preocupação relativamente à questão da vespa das galhas do castanheiro e disponibilizou os serviços da Junta de Freguesia para o efeito de imediato.

- O Deputado do PSD, Manuel Lousa Teixeira, respondeu ao Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais e referiu que não disse que a atividade era um passeio e que apenas referiu que os deputados do PSD sempre estiveram presentes em tudo aquilo que era em defesa dos interesses e em defesa do concelho. Mais disse que o Presidente da Assembleia Municipal havia referido em tempos que a viagem também seria um passeio e que, na sua opinião, a verba empregue foi mal gasta e que há muitas carências no concelho.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques, sublinhou novamente a importância da questão da vespa das galhas do castanheiro e reiterou a disponibilidade dos serviços da AFLODOUNORTE para colaborar, informando ainda que a situação já foi reportada aos serviços da DRAPN. Recordou que já no ano passado se realizaram sessões de informação, nomeadamente na freguesia de Jou, Valongo de Milhais e também em Vilares relativamente aos sinais que poderão identificar este problema.

Colocou novamente questões sobre a água, nomeadamente se há algum estudo subjacente, se haverá aumentos do preço da água e qual o valor que os municípios vão ter de pagar por este serviço.

- O Deputado do PSD, Daniel Faceira, cumprimentou os presentes e manifestou a sua indignação pela forma como começaram os trabalhos e referiu que no seu caso pessoal não faz nem fez comentário ou comunicados políticos e que a sua ausência se deveu estritamente à sua atividade profissional de advogado e professor. Referiu não ter podido participar na atividade e lamentou o sucedido, que muito o desgostou.

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, referiu que houve três intervenções aqui proferidas que o tocaram, nomeadamente a do Presidente da Junta de Freguesia de Jou,

do Presidente da Junta de Freguesia de Murça e do deputado Daniel Faceira. Disse que quando foi apresentado o programa ninguém sugeriu que o mesmo fosse alterado. Mostrou total desagrado e reprovação pelas palavras desagradáveis que lhe foram dirigidas por alguns deputados do PSD, nomeadamente os deputados Manuel Pinto e Manuel Lousa quando interromperam a sua intervenção proferindo impropérios desrespeitosos e que em nada dignificam esta assembleia. Mais referiu que os Srs. deputados podem não gostar de intervenções ou interpelações de outros membros desta assembleia, mas é inadmissível e inaceitável proferirem intervenções falaciosas como aquelas que acabaram por proferir, utilizando inapropriadamente palavras indecorosas como aquelas que foram ditas pelo deputado Manuel Pinto. Concluiu, dizendo que este tipo de atitudes jamais serão aceites e pediu aos Srs. deputados que regulamentar e eticamente têm de ser comedidos com este tipo de linguagem brejeira, que não pode nem deve ser utilizado nesta reunião magna do poder local municipal.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, cumprimentou os presentes e referiu que não pretende alimentar mais polémicas sobre a visita à Assembleia da República e que participou com todo o gosto naquela atividade. Disse que os Srs. Vereadores não participaram, mas que justificaram devida e oportunamente a sua ausência. Sobre a Vespa das Galhas do Castanheiro disse que a Câmara Municipal de Murça tem um protocolo com a REFCAST e que tal permite uma intervenção ágil e eficaz sobre esta problemática. Disse que a última informação disponível foi de 18/04 e que comunicava a largada na semana de 18 a 21 de abril em várias localidades. Disse que de imediato iria comunicar com a REFCAST e com a DRAPN, para fazer o levantamento e intervenção imediatas, disponibilizando os serviços do município. Sobre o pagamento à Junta de Freguesia de Fiolhoso já deu ordem de pagamento dos montantes, que espera seja efetuado em menos de uma semana. Mais disse que o processo foi atrasado devido à necessidade de recolher um parecer jurídico. Sobre os lixos e entulhos indevidamente colocados, nas palavras da Sr.^a deputada, Catarina Gouveia e que corrobora, crimosamente, disse que a Câmara Municipal não tem qualquer lixeira e que por isso a responsabilidade é de quem o faz. Disse que tem agendada uma reunião com a empresa de recolha de lixos para concertar a sua recolha e evitar novas deposições, sensibilizando os munícipes para o efeito e informando onde e como poderão ser depositados e recolhidos tais resíduos. Sobre a questão da água, disse estar a ser constituída uma empresa com todos os municípios do vale do douro norte, mais Torre de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta. Disse que há estudos indicativos de que o preço da água terá que subir, mas por imperativo do regulador, a ERSAR, devido à existência de défices dos sistemas existentes. Disse que essa subida de preço será faseada, até ao valor que aquela entidade considera justo. Mais disse que é um assunto ainda em estudo e que só se materializará após janeiro de 2018. Respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia de Murça, disse que o preço da água só irá subir por imposição do regulador e apenas após janeiro de 2018, independentemente de quem gerir o município.

J

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques, questionou para quanto irá subir o preço do metro cúbico e durante quanto tempo irá acontecer este aumento gradual.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, informou que o preço de 10 m3 rondaria inicialmente os €27, que entretanto foi negociado e atualmente rondará os €20. Informou que o preço atual é de €14 e que se prevê que aquele valor suba gradualmente durante um período de 5 anos.

Período da Ordem do Dia

1 - Informação do Presidente da Câmara Municipal;

(Alínea c) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

2 - Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 19 de dezembro de 2013;

(Lei n.º 8/2012 de 22 de fevereiro)

3 - Projeto de Regulamento da Atividade de Transporte Público de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros - transporte de táxi no Município de Murça.

(Alínea g) do n.º 1 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

4 - Declaração dos recebimentos e pagamentos em atraso a 31-12-2016, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho e da lei n.º 22/20145, de 17 de março;

(Alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro)

5 - Declaração dos montantes globais dos encargos plurianuais a 31-12-2019, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho e da lei n.º 22/20145, de 17 de março;

(Alínea a) do n.º 1 do art.º 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro)

6 - Aprovação do relatório e contas de 2016;

(Alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

7 - 4.º Modificação ao orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2015 (1.ª revisão ao orçamento da receita; 1.ª revisão ao orçamento da despesa; 1.ª revisão ao plano de atividades municipais e 1.ª revisão ao plano plurianual de investimentos
(Alínea a) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

8 - Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Murça - Aprovação de minuta.
(Alínea p) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

_____ // _____

1 - Informação do Presidente da Câmara Municipal;

(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

José Maria Garcia da Costa, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Murça, para cumprimento do disposto na alínea c) do nº. 2 do artº. 25 da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, vem apresentar à Excelentíssima Assembleia Municipal informação das Atividades da Autarquia:

1 - Visita à Assembleia da República e à ANMP pelo grupo de deputados da Assembleia Municipal e Executivo

Decorreu, de acordo com o programa organizado, a visita dos senhores deputados municipais à Associação Nacional dos Municípios Portugueses, em Coimbra, onde foram recebidos pelo Secretário Geral Dr. Rui Solheiro que aproveitou, numa breve reunião, para abordar o tema "Descentralização e Transferência de Competências". A visita à Assembleia da República contou com a presença dos senhores deputados eleitos pelo círculo de Vila Real, tendo o deputado Ascenso Simões proporcionado uma visita guiada, permitindo a descoberta física e histórica do edifício, tal como perceber o dia-a-dia e as condições de trabalho dos deputados. Por fim, a visita ao Museu da Presidência da República, com mais uma excelente apresentação da história da república portuguesa.

2- Assinatura de Protocolos e Contratos de Execução

Na sequência das deliberações tomadas, a Câmara Municipal procedeu à assinatura de Protocolos e Contratos de Execução com a Banda Marcial, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Delegação de Murça da Cruz Vermelha e Murça Sport Clube.

3 - Rearborização da Serra da Garraia

Foram instalados 58 hectares de sobreiro e azinheira na Serra da Garraia, União de Freguesias de Noura e Palheiros, esta rearborização está integrada no âmbito do projeto de compensação florestal do AHFT, negociado pela Câmara Municipal de Murça.

A escolha da Serra da Garraia aconteceu pelo facto da sua área baldia em regime florestal em cogestão com o ICNF e Conselho diretivo de Baldios de Palheiros.

f

Em 2013 esta Serra foi fustigada por um incêndio florestal, vindo da Serra de St^a Comba, havendo a necessidade de a reflorestar, uma das Serras com maior potencial quer de produção, proteção, turismo, geoturismo e lazer do concelho de Murça;

Pelas excelentes características florestais e edafoclimáticas: clima, o relevo, a litologia, a temperatura, a humidade do ar, a radiação, o tipo de solo, para garantir o bom desenvolvimento da espécie de sobreiro e azinheira.

4 - Projeto educação ambiental 2016/2017 – Planeta Limpo

Decorreu no Auditório Municipal, mais uma ação do projeto de educação ambiental e florestal, que está a ser promovido junto dos alunos do 1.º ciclo no concelho de Murça.

Numa articulação entre a Câmara Municipal de Murça e os Professores do Centro Escolar, têm sido exploradas as temáticas ambientais no âmbito dos programas curriculares, mas também desenvolvidas novas competências nos alunos para a importância da natureza nas nossas vidas.

Neste sentido, foi apresentada a peça de teatro musical “O Planeta Limpo do Filipe Pinto”, que pretende promover e desenvolver competências de promoção da defesa do ambiente, espetáculo que completa a obra bibliográfica também oferecida aos alunos.

O musical “O Planeta Limpo do Filipe Pinto” é uma adaptação para teatro dos textos do livro, abordando temas tão relevantes como os Solos, Água, Reciclagem e Florestas.

5 - Assinatura de Acordos com SINTAP e SINDEP

A Câmara Municipal procedeu à assinatura de Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública com o SINTAP e SINDEP manifestando, desta forma, a preocupação em manter uma política laboral centrada nos colaboradores.

6- Pavilhão Municipal

As Associações de Futebol de Vila Real e Bragança com o apoio do Município de Murça levaram a efeito a primeira edição da Taça Transmontana em futsal feminino

7- Atuação de Grupo Coral

O Grupo Coral, D. Pedro de Cristo de Coimbra atuou, no passado dia 25 de Março, no Auditório Municipal, no âmbito do Programa Cultura Apoio. Há a registar a excelente exibição que proporcionou um concerto de superior qualidade.

8 - Visita Pastoral a Jou

O Sr. Bispo da Diocese de Vila Real, D. Amândio Tomaz procedeu, recentemente a uma visita pastoral à Paróquia de Jou, visitando as diversas localidades da freguesia. Desta forma procurou contactar com as populações, conhecer e constatar o estado do património religioso.

9 – Visita da Universidade Sénior a Foz Côa

Com a colaboração e organização da Câmara Municipal a Universidade Sénior de Murça deslocou-se a Vila Nova de Foz Côa, onde visitou o Museu do Côa e outros locais de interesse histórico da cidade. O animado e proveitoso intercâmbio com a Universidade Sénior local terminou com uma atuação e receção na Câmara Municipal de Foz Côa.

10- Celebrações do Centenário da I Guerra Mundial – Apresentação do Livro, Exposição e atuação do Coro do IPB

Murça apresentou no passado sábado, 8 de abril, a iniciativa “100 anos de La Lys | 100 anos do soldado Milhões” que, até ao ano 2018 promove colóquios, exposições, concertos e sobretudo pretende

envolver as escolas e a comunidade, bem como potenciar a parceria com a vila de La Couture em Franca.

Desta iniciativa constou a abertura e apresentação de uma exposição, a atuação do Grupo Coral do IPB e o lançamento do livro " O Concelho de Murça, na Grande Guerra" da autoria de Dinis Costa com o apoio da Câmara Municipal de Murça.

11 - Pagamento de Bolsas de Estudo a alunos do ensino superior do concelho

No passado dia 13 de abril, decorreu nos Paços do Concelho, a entrega dos cheques relativos às nove bolsas de estudo 2016/2017 atribuídas aos alunos do Ensino Superior, na sequência da aprovação do Plano Municipal de Apoios Sociais.

12 - Férias Desportivas.

A Câmara Municipal de Murça, através do Gabinete de Desporto, organizou mais um programa das Férias Desportivas no período de férias escolares de páscoa e englobaram um conjunto de atividades diversificadas. Para além de atividades centradas essencialmente na vertente desportiva, também se fomentou o contacto com a natureza através da realização de ações de sensibilização ambiental, os percursos pedestres, entre outras, bem como atividades de uma vertente mais cultural, espaço cinema, internet, e muito mais.

13 - Intervenção Capela da Misericórdia de Murça

Iniciou-se a 1.º fase de intervenção de beneficiação da Capela da Misericórdia de Murça, que prevê neste momento intervir ao nível do exterior, cobertura, drenagens e fachadas. Trata-se de uma obra de arquitetura bastante delicada e complexa que será acompanhada e monitorizada pela Direção de Cultura do Norte

14 - Feira do Azeite e do Vinho 2017 e Celebração do 793.º aniversário do Foral de Murça

A 13.ª edição da Feira do Azeite e do Vinho decorrerá nos próximos dias 5, 6 e 7 de maio e para além da componente comercial e promocional o certame será acompanhado por um programa cultural, desportivo e recreativo do qual destacamos, o torneiro inter-instituições de futebol, etnografia, musica, dança, humor e teatro.

A celebração do feriado é marcada pelas cerimónias oficiais e pela homenagem ao poder local democrático eleito pós 25 de abril com particular incidência nas freguesias, esta homenagem será presidida pelo Sr. Ministro-adjunto do Primeiro-ministro Dr. Eduardo Cabrita.

- O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira, cumprimentou os presentes e referindo-se ao primeiro ponto, visita à Assembleia da República, disse que não se manifestou contra, nem ninguém na altura o fez, lamentando não ter tido a oportunidade de participar na mesma por motivos estritamente profissionais. Não deixou de elogiar a iniciativa, esperando que volte de futuro a repetir-se. Lamentou que apesar de extensa a informação escrita, tenha omissos os respetivos encargos. Sobre o ponto 10, comemorações da 1ª Guerra Mundial e do Herói Milhões, disse estar de acordo com todas as iniciativas, não deixando de manifestar as suas reservas pelo possível elevado custo que possa acarretar a recuperação da casa e sua realização, pois no seu entender será difícil obter o devido retorno. Disse que poderia eventualmente ser mais viável que esse núcleo fosse efetuado em Murça e não em Valongo de Milhais, por ser mais fácil de viabilizar. Aproveitou para sublinhar que

J

no seu entender o busto existente em Murça e respetiva praça não estarão a ter a dignidade merecida.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva, referiu-se ao ponto 8, visita pastoral do Sr. Bispo de Vila Real, enaltecendo a visita efetuada ao CAI de Jou, subscrevendo a intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, aceitou o reparo efetuado relativamente à ausência de montantes na sua informação escrita e disse que a divulgação da intenção de recuperação da casa do Herói Milhões em Valongo de Milhais está associada à tentativa de capitalizar medidas de apoio ao turismo, numa lógica de valorização do território. Disse que o investimento rondaria os €150.000, e que houve contactos da própria Presidência da República nesse sentido. Disse que dependendo do tipo e natureza do financiamento se seguirá uma outra abordagem à questão. Referiu a intervenção na Capela da Misericórdia que agora se iniciou e que se espera esteja concluída aproximadamente dentro de seis meses. Disse que numa primeira fase a intervenção será exterior e na cobertura, passando depois ao interior. Mais disse que segundo informação dos técnicos responsáveis é necessário procurar criar uma capa de impermeabilização do solo do próprio edifício, que devido às suas características muito próprias e ao facto de ter existido ali junto à capela um posto de venda de combustíveis existe uma erosão muito forte, provocando danos muito significativos naquele edifício. Mais disse que esta obra tem a ver das medidas de compensação do Empreendimento Hidroelétrico de Foz Tua, das verbas que foram transferidas para a Direção Regional da Cultura e posteriormente protocolizadas com a Câmara Municipal.

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, demonstrou estranheza pelo facto de três ou quatro pontos mencionados na Informação Escrita e dada a sua importância para o concelho, não terem sido aqui referidos por nenhum dos Srs. deputados. Apelou à participação de todos na Feira do Azeite e do Vinho e Produtos Regionais/2017 e nas Comemorações do Dia do Município, nomeadamente na cerimónia oficial que este ano será presidida pelo Sr. Ministro-adjunto, Dr. Eduardo Cabrita, bem como na homenagem aos 40 anos de Poder Local Democrático. Referiu as obras de recuperação da Capela da Misericórdia; as Celebrações do Centenário da Grande Guerra, personificadas em Murça pela figura do Herói Milhões e ainda a rearborização da Serra da Garraia, aludindo a que estes trabalhos também se devem a uma medida de compensação no âmbito do Empreendimento da Barragem de Foz Tua.

_____//_____

2 - Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 19 de dezembro de 2013.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

A Assembleia Municipal tomou conhecimento

_____ // _____

3 - Projeto de Regulamento da Atividade de Transporte Público de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros - transporte de táxi no Município de Murça.

(Alínea g) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro).

- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva, questionou se para novas licenças terão que ser ouvidas as Juntas de Freguesia e se se estão a considerar as licenças já existentes ou apenas as novas.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, deu a palavra a Exma. Vereadora responsável, para esclarecimentos.

- A Vereadora da Câmara Municipal, Paula Cruz, cumprimentou os presentes e prestou esclarecimentos, referindo que sobre o contingente o regulamento está em face de ser aprovado na Assembleia Municipal, após 60 dias da sua publicação procurará reunir com os Srs. Presidentes de Junta para definir os contingentes, ou seja respeitar os lugares existentes e avaliar a possibilidade de criar novos lugares em cada freguesia.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: Aprovado por unanimidade

J

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

_____ // _____

**4 - Declaração dos recebimentos e pagamentos em atraso a 31-12-2016, nos termos da alínea b) do n.1 do art.º 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho e da lei n.º 22/20145, de 17 de março;
(Alínea b) do n.1 do art.º 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro)**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento

_____ // _____

**5 - Declaração dos montantes globais dos encargos plurianuais a 31-12-2019, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho e da lei n.º 22/20145, de 17 de março;
(Alínea a) do n.1 do art.º 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro)**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento

----- // -----

6 - Aprovação do relatório e contas de 2016;

(Alínea l) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

- O deputado do PS, Joaquim Pinto, deu início à sua intervenção começando por cumprimentar todos os presentes e leu uma intervenção que se passa a transcrever:

“Neste ponto, iremos apreciar e votar o Relatório e Contas da gestão do ano de 2016.

Aproveitaria um primeiro momento para agradecer e louvar o trabalho de todos os que contribuíram para a elaboração de tão complexo documento. A sua apresentação evidencia um trabalho sério e empenhado.

De seguida, teceria algumas considerações políticas, de carácter geral, acerca do Relatório e Contas de 2016.

Os documentos em análise, por um lado, mostram a estratégia financeira e política do Executivo municipal e, por outro lado, mostram como é difícil gerir um Município muito dependente das transferências do Orçamento do Estado e num contexto marcado por vários constrangimentos económicos.

Na sua estratégia para a gestão do concelho, o executivo tem apostado em tornar a situação financeira equilibrada, cumprindo com determinação o Plano de Saneamento Financeiro, iniciado há seis anos.

Com orçamentos mais realistas tem-se conseguido também maior execução orçamental: no ano de 2016 temos uma execução de 88,06% do lado da receita e 84,03% do lado da despesa. Sendo que a receita total do Município foi de 7.414.707,34 euros e a despesas paga foi de 7.073.625.81 euros.

No campo das despesas, salientamos duas rubricas substanciais que consomem cerca de 4 milhões e meio de euros: os gastos com os recursos humanos (34,19 % dos custos do Município) e os fornecimentos e serviços externos (28.09%).

No capó das receitas, sublinhamos que a venda e prestação de serviços apresentam um crescimento de 0,77% em relação a 2015, todavia há uma redução ao nível dos impostos e taxas recebidos assim como a diminuição de transferências e subsídios o que empurrou o resultado líquido do ano para o negativo, invertendo a tendência dos últimos anos.

Ao nível da dívida total, o Município de Murça contabilizava no final de 2016 o valor de 6.488,315 euros, tendo havido, por conseguinte uma redução na casa dos 15,29% o equivalente a 1.171.060.00 euros.

De forma global, podemos considerar que tem sido feito um esforço substancial no sentido de tornar financeiramente mais sustentável o concelho de Murça. É do entendimento de todos, e salientamos aqui a postura, em sede de reunião de Câmara, do Vereador do PSD, Dr. Pedro Barroso, que o Município começa a possuir condições que permitem olhar com mais tranquilidade para o futuro e a ter condições financeiras que nos possibilitam fazer alguns investimentos estruturantes para o Concelho, num futuro próximo.

J

Este tem sido um caminho difícil, exigente, feito de pequenos, mas consistentes passos, com um único objetivo: desenvolver Murça de forma sustentável.

Neste sentido, o Relatório e Contas de 2016 merecerá o nosso voto favorável."

- O Deputado do PSD, Daniel Faceira, referiu que na sua opinião os documentos são tecnicamente irrepreensíveis, contudo em termos da orientação da gestão e dos seus resultados são na sua opinião merecedores de reparos. Disse que a rubrica de FSE (fornecimento de serviços externos) surge com um peso de 28% dos custos globais e que verificou um aumento de €300.000,00, valor que lhe sugere excessivo, e que gera resultados negativos, pois não entende que haja uma contrapartida benéfica para o município e para os munícipes. Mais disse que a tipologia de despesas realizadas são contraditórias e não refletem nada de positivo, para o município e que a gestão implementada desde 2013 não esta a produzir resultados. Sobre a diminuição de dívida, disse que há efetiva redução, mas que a atual gestão corrente apenas produz esse facto e nada mais é de meritório, porque tinha que ser efetivamente cumprido. Disse ainda que existe alguma dificuldade em entender qual é o património efetivo da Câmara Municipal, motivada pela confusão ao nível da demonstração do património e eventuais despesas que lhe estão associadas.

- O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira, referiu-se ao ponto do revisor oficial de contas, dizendo que sendo este documento uma base sólida para a certificação das contas do município, aparece referido opinião com reservas, reservas essas já recorrentes de anos anteriores. Trata-se de uma divergência entre o património identificado pelo serviço tributário e o inventário do património que é apresentado pelo município. Questionou o Sr. Presidente de que forma pretende corrigir esta situação que é demasiado importante, não esquecendo que o nível de endividamento ainda é elevado e o património é a base da garantia do endividamento da Câmara.

- O Representante da Junta da União de Freguesias de Noura e Palheiros, Carlos Alberto Gomes, referiu que na sua opinião existe uma enorme desigualdade nas verbas atribuídas às diferentes instituições. As dificuldades são cada vez maiores e os 20.000,00€ em média, transferidos anualmente para as juntas de freguesia são metade das verbas atribuídas por exemplo, ao Murça Sport Clube. Reconhece que se devem apoiar as instituições do concelho, mas é necessário que haja maior equidade nos apoios a atribuir. O Murça Sport Clube com menos verba iria procurar desenvolver as suas atividades de acordo com as suas possibilidades e a existência de várias equipas nas camadas jovens não é sinónimo de elevados custos, até porque é do conhecimento geral que é com a equipa sénior que o dinheiro é gasto.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, esclareceu que este relatório espelha o que foi a atividade de gestão do ano anterior. Os documentos têm esta possibilidade de dupla análise, que resulta nos diversos comentários que se possam fazer, mas a Câmara Municipal tem um plano de saneamento financeiro para cumprir. A Câmara tem trabalhado no âmbito de uma linha realista e sem empolamento de receitas para poder dar resposta ao plano de saneamento financeiro, às despesas correntes e também poder fazer alguns investimentos.

Dizer aqui que a Câmara Municipal tem uma atitude despesista, é um pouco estranho até porque já teve oportunidade de referir que não há possibilidade de ter “sol na eira e chuva no naval”. Não é possível pagar a dívida e fazer investimento, no entanto este executivo municipal está consciente que o que tem feito é aquilo que seria possível fazer de acordo com as condições em que têm trabalhado

Procura-se manter e ampliar os serviços disponíveis e criar alguma capacidade de realização de investimento, contrariamente aquilo que o Sr. Deputado Daniel Faceira disse, é algo, que é meritariamente conseguido, com trabalho, dedicação e disponibilidade, mas sobretudo com clareza e transparência.

Sobre a contratação de financiamentos externos disse que há por vezes preparação e trabalho de investimento futuro, assim como com a melhoria dos serviços da autarquia e do seu funcionamento, porque nomeadamente no Programa 2020 muitos programas têm de ser contratados e essas evidências irão ser por todos conhecidas.

Sobre o património disse ser uma área difícil de trabalhar e que o trabalho que está a ser feito irá proporcionar melhor clarificação.

Sobre as transferências para as Juntas de Freguesia disse que as verbas foram aumentadas na sua globalidade, num valor de 150 mil euros anuais (450 mil euros em 3 anos) e que para um conjunto de instituições de maior volume também nestes 3 anos já foram transferidos cerca de 600 mil euros.

Votação:

<i>Votantes</i>	<i>21</i>
<i>Abstenção</i>	<i>01</i>
<i>Contra</i>	<i>08</i>
<i>A Favor</i>	<i>11</i>

Deliberação: Aprovado por maioria

Votaram a favor: Grupo Parlamentar do PS e CDS-PP

Votaram contra: Grupo Parlamentar do PSD

J

Abstiveram-se: Presidente da Junta de Freguesia de Jou

Declaração de Voto: O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Jou absteve-se porque entende que há uma distribuição desigual de verbas por várias instituições sociais do município e que entende que a sua freguesia foi penalizada pois não foi canalizada verba para o CAI de Jou e dos seus idosos.

_____ // _____

7 - 4.º Modificação ao orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2015 (1.ª revisão ao orçamento da receita; 1.ª revisão ao orçamento da despesa; 1.ª revisão ao plano de atividades municipais e 1.ª revisão ao plano plurianual de investimentos (Alínea a) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

Não houve intervenções

Votação:	
<i>Votantes</i>	20
<i>Abstenção</i>	00
<i>Contra</i>	00
<i>A Favor</i>	20

Deliberação: Aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

Não esteve presente na votação o representante da União de Freguesias de Noura e Palheiros, Carlos Alberto Gomes

8 - Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Murça - Aprovação de minuta.

(Alínea p) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

Não houve intervenções

Votação:

Votantes	20
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	20

Deliberação: Aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

Não esteve presente na votação o representante da União de Freguesias de Noura e Palheiros, Carlos Alberto Gomes

_____ // _____

Período de Intervenção do Público

Não houve intervenções

3

APROVAÇÃO EM MINUTA

(Art. 44º do Regimento)

3 - Projeto de Regulamento da Atividade de Transporte Público de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros - transporte de táxi no Município de Murça.
(Alínea g) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro).

6 - Aprovação do relatório e contas de 2016;
(Alínea l) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

7 - 4.º Modificação ao orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2015 (1.ª revisão ao orçamento da receita; 1.ª revisão ao orçamento da despesa; 1.ª revisão ao plano de atividades municipais e 1.ª revisão ao plano plurianual de investimentos
(Alínea a) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

8 - Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Murça - Aprovação de minuta.
(Alínea p) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

Votação:

Votantes	20
Contra	00
Abstenções	00
A Favor	20

Deliberação: Aprovada por unanimidade

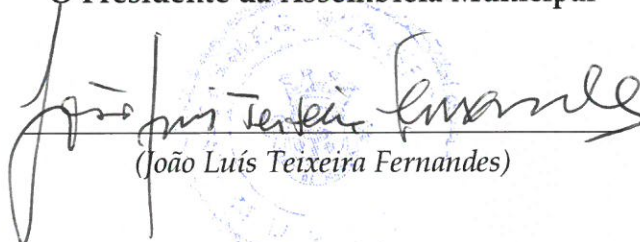
ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

(Alínea c) do n.º 2 do art.º 9.º do Regimento)

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, encerrou os trabalhos e referiu as atividades no âmbito da Semana do Município, lembrando que a próxima sessão ordinária será no mês de junho.

Os trabalhos encerraram às 17:00 horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal



(João Luís Teixeira Fernandes)

O 1.º Secretário da Assembleia Municipal



(Eduardo Jorge Milhões Fernandes Pinheiro)

Voto de Pesar

27 de abril 2017

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Murça vem de acordo com o artigo 31.º alínea f) do Regimento, apresentar um voto de pesar pelo falecimento, a 26 de abril de 2017, do Exmo. Sr.º Manuel Madureira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Fiolhoso ao longo de 12 anos, de 1990 a 2001; pai de Manuela Rocha, antiga deputada desta Assembleia Municipal, entre 2005 e 2009 e sogro do também antigo deputado Amadeu Carvalho, de 2001 a 2005 e ainda sogro do antigo presidente da Junta de Freguesia de Fiolhoso José Paulo Carvalho, de 2001 a 2009 e atual secretário da Junta de Freguesia de Fiolhoso.

O Sr. Manuel Madureira Dias nasceu na localidade de Fiolhoso a 23 de março de 1948, casou com Etelvina Rocha, teve 3 filhas e 7 netos.

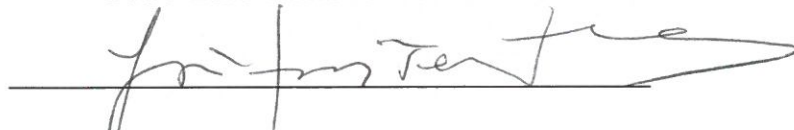
Ao longo da sua vida pautou sempre a sua conduta pela grande verticalidade e honradez, quer na diáspora onde trabalhou durante alguns anos, quer na sua localidade natal onde, como já mencionado, exerceu diversos cargos dos quais se destaca a Presidência da Junta de Freguesia ao longo de 3 mandatos que, para além de diversas obras e outras funções, fica estreitamente marcado pelo projeto do Lar de Idosos e pela receção em Fiolhoso dos Primeiros Ministros de Portugal António Guterres e do Luxemburgo Jacques Santer e Jean Claude Juncker.

À família enlutada, entende o Grupo Parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Murça, exprimir o seu pesar e manifestar incondicional solidariedade neste difícil e doloroso momento.

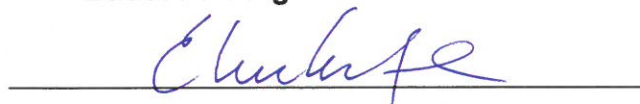
Pelo exposto, manifestamos o nosso apoio através deste voto de pesar, convidando todos os membros deste órgão a ele se associarem, propondo ainda que do mesmo se dê conhecimento à família.

Grupo Parlamentar do Partido Socialista de Murça da Assembleia Municipal de Murça

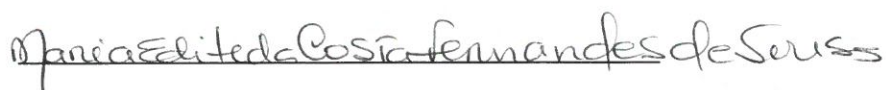
João Luís Teixeira Fernandes



Eduardo Jorge Milhões Pinheiro



Maria Edite da Costa Fernandes Sousa

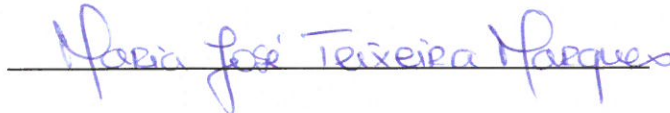


Partido
Socialista
MURÇA

Arménio Carvalho Ribeiro



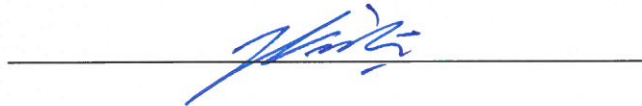
Maria José Teixeira Marques



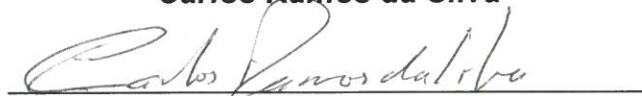
Áuria Ramos Alves



Joaquim Pinto



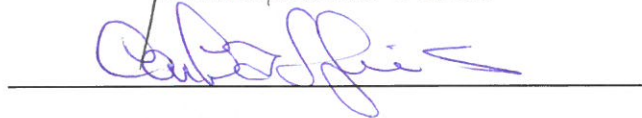
Carlos Ramos da Silva



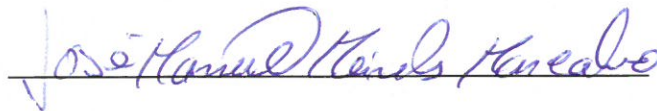
Arlindo Paulo Santos Alves



Carlos Alberto Gomes



José Manuel Meireles Marcolino



Elisete de Almeida Merêncio

